

# EVIDÊNCIAS DO USO DA TERAPIA MANUAL NO MANEJO DA NEURALGIA DE TRIGÊMEO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

*E. M. M. Alves, A. Resende*

Objetivo: Investigar na literatura, segundo revisão integrativa, práticas manuais na abordagem de pacientes com neuralgia do trigêmeo. Método: Foi realizada uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline, sem restrição de idioma 2014-2017. Foi utilizado os descritores: neuralgia de trigêmeo, nervo trigêmeo e dor. Resultados: A amostra final foi composta por cinco artigos que melhor se adequaram ao tema. As evidências mostraram que os profissionais fisioterapeutas estão utilizando de técnicas osteopáticas (método de exageração, método direto, o método estrutural por distração e a manipulação por afastamento) e dry needling (agulhamento seco), como principais formas de terapia manual, no manejo de pacientes com neuralgia do trigêmeo. Os autores justificam que tais técnicas produzem estímulos, na qual os impulsos nociceptivos causados pela neuralgia são bloqueados impedindo que cheguem ao Sistema nervoso central diminuindo os sintomas dolorosos. Conclusão: A neuralgia de trigêmeo é a mais comum dentre as neuralgias faciais e é uma das condições relatadas como causadoras de dor mais intensa. Apesar da maioria dos estudos falarem sobre tratamento cirúrgico e farmacológico, a utilização de métodos conservadores da fisioterapia, tais como a terapia manual também é uma opção de tratamento que comprova sua eficácia. Em contrapartida necessita-se de mais estudos para melhor compreensão e abrangência das técnicas, a fim de proporcionar aos portadores desta condição debilitante, mais opções para restabelecer a normalidade, amenizar o quadro clínico ou mesmo melhorar a qualidade de vida do paciente.